

A ESPECTROPOÉTICA DE THOMAS BERNHARD NO ROMANCE PERTUBAÇÃO

FARIAS, Cássia Hanna Marcelino¹ (cassiahannamf@gmail.com); **PAZ, Ravel Giordano de Lima Faria**² (ravelgp@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de Letras Bacharel da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Letras Bacharel da UEMS – Campo Grande.

Este trabalho apresenta um estudo da obra *Perturbação* de Thomas Bernhard, um autor de origem austriaca, estuda a relação espectropoética e como se destaca em alguns personagens, esses que tem um impacto maior sobre o leitor. Foram escolhidos cinco momentos para serem analisados, desde o próprio narrador personagem e sua relação familiar até o príncipe que possui um capítulo inteiro dedicado a visita do médico ao seu castelo. A obra é dividida apenas em dois capítulos, o que chama mais atenção é o fator do autor ter dedicado quase metade de sua obra a apenas um personagem, nesse capítulo os elementos espectrais podem ser realçados pela forma que o príncipe Saurau é apegado ao lugar e como a sua vida é dependente do castelo. O livro apresenta uma forma política e pós traumática, o período passado na narrativa é o momento da guerra fria, onde a Áustria é neutra porém muito marcada pela grande Guerra. A análise literária feita por este artigo começa com a história de um personagem Judeu, que vive em um ambiente de anti-semitismo e é amigo do Médico, os traços espectrais aparecem fortemente ao mencionar a guerra e os efeitos que trouxe, como por exemplo a morte do pai desse personagem, e este vive na casa onde ocorreu o assassinato. Para melhor explicar esses elementos, no início do artigo um trecho do livro de Jacques Derrida, *Espectros de Marx*, é usado para que o leitor possa ter um entendimento mais amplo do estudo feito na obra.

Palavras-chave: Jacques Derrida, Espectropoética, Thomas Bernhard, Literatura e filosofia.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

